

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE

EXAME DE SELEÇÃO / VESTIBULAR IFPE 2018.1 CURSOS TÉCNICOS – Modalidade PROEJA

DATA – 10/12/2017 (DOMINGO)

ATENÇÃO

1. Leia todas as instruções antes de iniciar a prova.
2. Preencha seus dados pessoais.
3. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 30 (trinta) questões, sendo as de **Língua Portuguesa**, de **01 a 10**; as de **Matemática**, de **11 a 20**; e as de **Conhecimentos Gerais**, de **21 a 30**. Se o caderno não estiver completo, solicite imediatamente ao fiscal da sala outro exemplar.
4. Ao receber a folha de respostas, confira o seu nome e o número de inscrição. Na existência de qualquer irregularidade, comunique imediatamente ao fiscal.
5. Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica com tinta na cor preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo: preencher assim ●
6. Marque apenas uma alternativa para cada questão, pois só há uma única resposta correta. A questão que for marcada com mais de uma resposta ou rasurada será anulada.
7. Se a Comissão Organizadora do Exame de Seleção/Vestibular IFPE 2018.1 verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes serão distribuídos entre as demais.
8. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas.
10. O caderno de provas e a folha de respostas deverão ser devolvidos ao fiscal da sala.
11. A prova terá início às 9h00min e deverá ser concluída até as 12h00min. Por razões de segurança do concurso, o candidato só poderá deixar o local de realização da aplicação das provas 1 (uma) hora após o seu início.
12. Os fiscais não estão autorizados a fazer retificações de qualquer natureza nas instruções ou nos enunciados de questões das provas. Apenas, e exclusivamente, o Chefe de Prédio, pessoalmente, é que poderá comunicar alguma retificação.
13. O IFPE não se responsabilizará por objetos ou valores portados, esquecidos, danificados ou extraviados nas dependências dos locais de aplicação das provas.
14. Todo o material impresso, entregue aos candidatos no dia da prova, deverá ser devolvido na íntegra, pois pertence ao IFPE.
15. O gabarito oficial preliminar será divulgado 2 (duas) horas depois do encerramento das provas, no endereço eletrônico **cvest.ifpe.edu.br**.
16. Será facultado ao candidato apresentar recurso, devidamente fundamentado, relativo ao gabarito e/ou ao conteúdo das questões. O recurso deverá ser interposto no dia 11/12/2017 das 8h às 17h, dirigido à **Comissão do Exame de Seleção/Vestibular IFPE 2018.1**, e entregue no Campus do IFPE em que o candidato concorre à vaga, no endereço constante do item 5 do Manual do Candidato. Não será aceito recurso via postal, fax ou correio eletrônico ou interposto por procurador.
17. A divulgação dos aprovados estará disponível a partir de 28/12/2017, no endereço eletrônico **cvest.ifpe.edu.br**.
18. Fique atento ao cronograma de matrícula.

Impressão Digital

NOME DO CANDIDATO: _____

R.G. nº _____ ÓRGÃO: _____ INSCRIÇÃO nº _____

ASSINATURA: _____



Leia os **TEXTOS 1 e 2** para responder às questões de 1 a 6.

TEXTO 1

EU TENHO UM SONHO

(1) Estou contente de me reunir com vocês nesta que será conhecida como a maior demonstração pela liberdade na história de nossa nação.

(2) Há dez décadas, um grande americano, sob cuja sombra simbólica nos encontramos hoje, assinou a Proclamação da Emancipação. Esse magnífico decreto surgiu como um grande farol de esperança para milhões de escravos negros que arderam nas chamas da árida injustiça. Ele surgiu como uma aurora de júbilo para pôr fim à longa noite de cativeiro.

(3) Mas cem anos depois, o negro ainda não é livre. Cem anos depois, a vida do negro ainda está tristemente debilitada pelas algemas da segregação e pelos grilhões da discriminação. Cem anos depois, o negro vive isolado numa ilha de pobreza em meio a um vasto oceano de prosperidade material. Cem anos depois, o negro ainda vive abandonado nos recantos da sociedade na América, exilado em sua própria terra. Assim, hoje viemos aqui para representar a nossa vergonhosa condição.

(4) De uma certa forma, viemos à capital da nação para descontar um cheque. Quando os arquitetos da nossa república escreveram as magníficas palavras da Constituição e da Declaração da Independência, eles estavam assinando uma nota promissória da qual todos os americanos seriam herdeiros. A nota era uma promessa de que todos os homens, sim, negros e brancos igualmente, teriam garantidos os “direitos inalienáveis à vida, à liberdade e à busca da felicidade”. É óbvio neste momento que, no que diz respeito aos seus cidadãos de cor, a América não pagou essa promessa. Em vez de honrar a sagrada obrigação, a América entregou à população negra, um cheque que voltou com o carimbo de “sem fundos”.

(5) No entanto, recusamos a acreditar que o banco da justiça esteja falido. Recusamos a acreditar que não haja fundos suficientes nos grandes cofres de oportunidade desta nação. E, assim, viemos descontar esse cheque, um cheque que nos garantirá, sob demanda, as riquezas da liberdade e a segurança da justiça.

[...]

(6) Não ficaremos satisfeitos enquanto o negro for vítima dos inenarráveis horrores da brutalidade policial. [...] Não ficaremos satisfeitos enquanto nossos filhos forem despidos de sua personalidade e tiverem a sua dignidade roubada por cartazes com os dizeres “só para brancos”. [...] Não estamos satisfeitos e nem ficaremos satisfeitos até que “a justiça jorre como uma fonte; e a equidade, como uma poderosa correnteza”.

(7) E digo-lhes hoje, meus amigos, mesmo diante das dificuldades de hoje e de amanhã, ainda tenho um sonho, um sonho profundamente enraizado no sonho americano.

(8) Eu tenho um sonho de que um dia esta nação se erguerá e experimentará o verdadeiro significado de sua crença: “Acreditamos que essas verdades são evidentes, que todos os homens são criados iguais”.

[...]

(9) Eu tenho um sonho de que os meus quatro filhos pequenos viverão um dia numa nação onde não serão julgados pela cor de sua pele, mas pelo conteúdo de seu caráter. [...]

KING JR., Martin Luther. Em: ABAURRE, M.L.M.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português**: contexto interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2016. Vol. I

TEXTO 2

Martin Luther King Jr. (1929-1968) envolveu-se cedo na luta pelos direitos civis. Pastor protestante, tornou-se líder dos movimentos negros nos Estados Unidos, na década de 1960. Organizou boicotes e marchas para reivindicar o direito ao voto, o fim da segregação e da violência, o que despertou a ira de segmentos segregacionistas, concentrados nos estados do sul. Ao receber o Nobel da Paz (1964), afirmou: “Acredito ainda que trionfaremos”. Em 4 de abril de 1968, momentos antes de mais uma marcha pela liberdade na cidade de Memphis, foi assassinado a tiros numa varanda de hotel.

ABAURRE, M.L.M.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. **Português**: contexto interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2016. Vol. I

1. Em 1963, na Marcha por Emprego e Liberdade, em Washington, Martin Luther King proferiu o discurso parcialmente reproduzido no TEXTO 1. Mais de cinquenta anos depois, suas palavras ainda são atuais pois protestam, principalmente, em favor
 - a) da dignidade que despe a personalidade do negro e evita a brutalidade policial.
 - b) do fim da escravidão em alguns estados do sul dos Estados Unidos.
 - c) da vergonhosa condição do negro norte-americano.
 - d) da supremacia dos negros em relação aos brancos como pagamento de dívida histórica.
 - e) da igualdade, da justiça e do fim da segregação sofrida pelos negros.
2. Entre os gêneros típicos da oralidade, o discurso é normalmente escrito para, somente depois, ser falado. A partir dessa informação e conhecendo o contexto em que o texto foi produzido, assim como seus prováveis interlocutores, avalie as afirmações a seguir.
 - I. O autor utiliza, em alguns trechos do discurso, a primeira pessoa do singular. Tal escolha adequa-se ao gênero e funciona como estratégia de convencimento do público.
 - II. No 4º e 5º parágrafos, a Constituição e a Declaração da Independência são comparadas a um cheque ou nota promissória. Como o discurso não é um texto literário, o uso dessa analogia pode dificultar a compreensão dos interlocutores.
 - III. No 3º e 6º parágrafos, há a recorrência das expressões “cem anos depois” e “não ficaremos satisfeitos”, respectivamente. Essa repetição é característica exclusiva do texto falado proferido sem planejamento prévio.
 - IV. Em “E digo-lhes hoje, meus amigos” (7º parágrafo), a expressão destacada empresta ao discurso um tom menos formal, lembrando um diálogo. Essa é uma importante estratégia de convencimento do público.
 - V. Ainda no mesmo trecho: “E digo-lhes hoje, meus amigos” (7º parágrafo), a ênclise (pronomes depois do verbo), embora gramaticalmente adequada, caracteriza o discurso como um texto eloquente e formal, típico de gêneros falados.

Estão CORRETAS, apenas, as afirmativas

- a) I e IV.
 - b) II e III.
 - c) I, III e IV.
 - d) III, IV e V.
 - e) I e V.
3. Com relação aos aspectos de coesão textual, analise as afirmativas acerca do TEXTO 1.
 - I. Em “Estou contente de me reunir com vocês nesta que será conhecida como a maior demonstração pela liberdade na história de nossa nação” (1º parágrafo), o pronome grifado antecipa o substantivo a que se refere: demonstração.
 - II. Em “Esse magnífico decreto surgiu como um grande farol de esperança para milhões de escravos negros que arderam nas chamas da árida injustiça”(2º parágrafo), o pronome destacado retoma a expressão “magnífico decreto”.
 - III. No terceiro parágrafo, a repetição do substantivo “negro” prejudica a fluidez do texto. A utilização de sinônimos ou de outras estratégias poderia tornar o trecho menos prolixo.
 - IV. Em “Quando os arquitetos da nossa república escreveram as magníficas palavras da Constituição e da Declaração da Independência, eles estavam assinando uma nota promissória...” (4º parágrafo), o pronome destacado retoma a expressão “arquitetos da nossa república”.
 - V. Em “os meus quatro filhos pequenos viverão um dia numa nação onde não serão julgados pela cor de sua pele” (9º parágrafo), o pronome sublinhado refere-se ao substantivo “nação” e seria gramaticalmente inadequado se retomasse qualquer outro substantivo que não representasse lugar.

Estão CORRETAS, apenas, as assertivas

- a) II, III e V.
- b) I, II e III.
- c) I, IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) II, IV e V.

4. Indique a alternativa CORRETA com relação aos termos sublinhados no TEXTO 1.
- O prefixo “re-,” em “reunir” (1º parágrafo) e “representar” (3º parágrafo), tem sentido de realizar uma ação novamente.
 - O prefixo “in-” da palavra “injustiça” (2º parágrafo) tem sentido de negação.
 - O sufixo “-ção”, em “discriminação” (3º parágrafo), serve para transformar o verbo “discriminar” em adjetivo.
 - O sufixo “-mente”, em “tristemente” (3º parágrafo), tem sentido de conclusão.
 - O sufixo “-mente” do vocábulo “tristemente” (3º parágrafo) transforma o adjetivo “triste” em substantivo.
5. Marque a alternativa que indica os tipos textuais predominantes no TEXTO 1 e no TEXTO 2, respectivamente.
- Argumentativo, pois é notável que Luther King pretende convencer seus interlocutores a agirem de forma a combater as desigualdades ainda existentes entre negros e brancos no seu país; e descritivo, por apresentar um retrato de Luther King, através de suas características físicas e psicológicas.
 - Descritivo, pois Luther King retrata com detalhes a situação do negro de seu tempo nos Estados Unidos; e argumentativo, pois o texto pretende convencer o interlocutor de que Luther King foi um homem que deve ser respeitado por todos os seus atos em prol da população negra americana.
 - Narrativo, pois a finalidade do texto de Luther King é contar e situar historicamente os vários momentos da história do negro nos Estados Unidos; e instrucional, já que indica um passo a passo do que fazer para ter uma vida dedicada aos seus ideais sociais, políticos e humanos.
 - Argumentativo, pois predominam sequências em que Luther King pretende fazer com que o interlocutor partilhe de suas ideias e concepções, defendendo seus pontos de vista; e narrativo, já que fatos da vida de Luther King são contados no passado, com espaço e tempo definidos.
 - Descritivo, pois há o predomínio de adjetivações que caracterizam negros e brancos, com a finalidade de diferenciá-los fisicamente, mas de igualá-los em humanidade; e narrativo, pois narra fatos da vida de Luther King, especificando tempo e espaço.
6. No TEXTO 2, as palavras sublinhadas poderiam ser substituídas respectivamente, sem prejuízo do sentido global do texto, pelos seguintes termos:
- pregar, racismo, aumentou, venceremos.
 - reaver, discriminação, incitou, lutaremos.
 - pleitear, racismo, apaziguou, pereceremos.
 - pleitear, discriminação, suscitou, venceremos.
 - cobrar, preconceito, amenizou, superaremos.

Leia o **TEXTO 3** para responder às questões 7 e 8.

TEXTO 3

Fugiram

da fazenda da Boa Vista de Pirassununga no dia 20 do corrente os escravos seguintes :

Simão 25 annos, preto, altura regular, sem barba e desdentado, tendo na mão direita só do's dedos indicador e pollegar, e um caroço nas costas do lado esquerdo.

Gregorio 25 annos, preto fulla, sem barba, falta de dentes na frente, e pernas finas.

Quem os entregar na referida fazenda a Manoel Francisco da Silveira será gratificado com cem mil réis de cada um.

Pirassununga, 29 de Junho de 1886.

3-3 Manoel Francisco da Silveira.

Disponível em: <<http://www.saopauloantiga.com.br/anuncios-de-escravos/>>. Acesso em: 05 nov. 2017.

Vocabulário

Fulla (fula): etnia africana presente em países como Níger, Mali, Camarões, Senegal, Gana, Nigéria e Guiné.

7. O anúncio reproduzido no TEXTO 3 é inimaginável na atualidade, uma vez que a escravidão fora abolida há mais de um século. Além disso, o estranhamento que esse anúncio nos causa se deve
- à repugnante ideia de “coisificação” de uma etnia, que é transmitida pela ideologia subjacente ao texto.
 - ao contexto de produção e circulação do anúncio – segunda metade do século XIX, em jornais das cidades.
 - à relação entre o autor e o contexto de produção da época, em que os jornais davam voz aos senhores de escravos.
 - ao fato de os jornais da época publicarem textos racistas e que faziam apologia à escravidão.
 - à inadequação entre texto e contexto de produção, pois, mesmo naquela época, era inadmissível tratar os escravos com tamanho desdém.
8. O TEXTO 3 é um anúncio publicado no ano de 1886. Nele há algumas diferenças com relação ao português atual, sendo um bom exemplo de variação histórica. Tal variação pode ser constatada, principalmente,
- pela forma de registrar local e data: no final do texto e não no topo ou no início dele, como nas cartas atuais.
 - pela organização sintática, como em “quem os entregar na referida fazenda”, que antepõe o pronome ao verbo.
 - pela grafia de algumas palavras, como “pollegar” e “annos”, o que comprova que a variação não se dá apenas na fala, mas também se reflete na escrita de uma língua.
 - pela formalidade ao descrever os escravos com o uso de expressões como “desdentado”, “preto”, “pernas finas” etc.
 - pela forma de fazer referência ao mês em que os escravos fugiram: “Fugiram da fazenda da Boa Vista de Pirassununga no dia 20 do corrente...”.

Leia o **TEXTO 4** para responder às questões 9 e 10.

TEXTO 4

PAI CONTRA MÃE

(1) A ESCRAVIDÃO levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-de-flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí ficavam dois pecados extintos, e a sobriedade e a honestidade certas. Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras.

(2) O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave. Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.

(3) Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão. Sucedia ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada. Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói. A fuga repetia-se, entretanto. [...]

(4) Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação. Quando não vinha a quantia, vinha promessa: "gratificar-se-á generosamente", -- ou "receberá uma boa gratificação". [...] Protestava-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutasse. [...] Ora, pegar escravos fugidios era um ofício do tempo. Não seria nobre, mas, por ser instrumento da força com que se mantêm a lei e a propriedade, trazia esta outra nobreza implícita das ações reivindicadoras.

9. O TEXTO 4 é o início do conto Pai contra Mãe, de Machado de Assis. Nesse trecho, o autor
- condena a atitude dos senhores de escravos em publicarem anúncios para resgatar seus negros, o que se nota em “Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido” (4º parágrafo).
 - argumenta contra a escravidão e contra o preconceito racial, como fica claro no trecho “Sucedida ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada” (3º parágrafo).
 - posiciona-se a favor da escravidão, como se pode perceber em “Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel” (1º parágrafo).
 - repudia os castigos aplicados aos escravos, conforme o trecho “O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave” (2º parágrafo).
 - descreve a escravidão como uma organização econômico-social, tal como se percebe no trecho “A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais” (1º parágrafo).
10. As proposições a seguir são considerações acerca de aspectos linguístico-gramaticais do TEXTO 4. Analise-as.
- No primeiro parágrafo, encontra-se o substantivo “folha-de-flandres”, o qual passou a ser grafado sem hífen após a instituição do último acordo ortográfico.
 - Em “Há meio século, os escravos fugiam com frequência” (3º parágrafo), o uso da vírgula é obrigatório porque a expressão destacada cumpre função adverbial e está deslocada, iniciando o período.
 - Em “Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico...” (4º parágrafo), a vírgula, no trecho grifado, poderia ser substituída por dois-pontos sem prejuízo gramatical e sem alteração de sentido.
 - Em “Quando não vinha a quantia, vinha promessa: ‘gratificar-se-á generosamente’...” (4º parágrafo), a conjunção destacada introduz ideia de tempo no período, podendo ser substituída pelas locuções conjuntivas “assim que” ou “tão logo”.
 - Em “por ser instrumento da força com que se mantêm a lei e a propriedade...” (4º parágrafo), o verbo grifado tem como sujeito a expressão “instrumento da força”, sendo assim, para com ela estabelecer concordância, está corretamente grafado com acento circunflexo.

Estão CORRETAS, apenas, as afirmativas

- II e IV.
- I, II e III.
- I, III e V.
- III e IV.
- I, II e IV.

MATEMÁTICA

11. Pedro, um aluno do curso de Almojarife do IFPE - Cabo, em seu estágio, se deparou com a seguinte situação: no almoxarifado, encontravam-se 20 caixas de lápis, cada caixa com 30 lápis. Ele precisava mandar $\frac{1}{10}$ dessas caixas para o laboratório de matemática. Ao cobrir as caixas que chegaram ao laboratório, o professor de matemática colocou $\frac{5}{6}$ dos lápis sobre as mesas, guardando o restante dos lápis no armário. Nessas condições, podemos afirmar que o professor guardou, no armário do laboratório, um total de
- 10 lápis.
 - 20 lápis.
 - 30 lápis.
 - 40 lápis.
 - 50 lápis.

12. Uma equipe de 12 agricultores leva 4 horas para fazer a manutenção de 800 metros quadrados de terra. O tempo necessário para que 6 agricultores, com a mesma capacidade de trabalho, façam a manutenção de 600 metros quadrados de terra é de
- a) 12 horas.
 - b) 8 horas.
 - c) 10 horas.
 - d) 6 horas.
 - e) 4 horas.
13. Bruno, aluno do curso de Agricultura do IFPE - Vitória, começou um estágio na sua área, recebendo a remuneração mensal de um salário mínimo. Ele resolveu fazer algumas economias e decidiu poupar dois salários em 2017 e três salários em 2018. Se Bruno economizar exatamente o que planejou, tomando como base o salário mínimo, na imagem abaixo, podemos afirmar que ele poupará



Disponível em: <http://salariominimo2016.blog.br/tabela-salario-minimo-2017/>. Acesso em: 04 out. 2017.

- a) R\$ 4726,60.
 - b) R\$ 3789,60.
 - c) R\$ 4747,40.
 - d) R\$ 5684,40.
 - e) R\$ 3810,40.
14. Na disciplina de matemática do curso de Operador de Computador do IFPE – Barreiros, o professor Pedro resolveu fazer 5 atividades para compor a nota final. Wagner, um aluno dessa disciplina, tirou 5,4; 6,2; 7,5 e 4,1 nas quatro primeiras atividades. Sabendo que, para ser aprovado por média, o aluno precisa obter média 6,0 nessas cinco atividades, Wagner precisa obter, para aprovação por média, nota mínima de
- a) 5,8.
 - b) 6,8.
 - c) 6,2.
 - d) 5,2.
 - e) 6,0.
15. Dois amigos, Rafael e João, após concluírem o curso de Refrigeração e Climatização no IFPE – Recife, resolveram abrir uma pequena empresa de manutenção de refrigeradores. Rafael investiu R\$8000,00 e João R\$ 12000,00. No primeiro mês da empresa, já obtiveram um lucro de R\$4320,00, que deve ser dividido de forma proporcional ao investimento de cada um. Podemos afirmar que Rafael receberá, nesse primeiro mês, um lucro de
- a) R\$ 2880,00.
 - b) R\$ 2592,00.
 - c) R\$ 2160,00.
 - d) R\$ 1440,00.
 - e) R\$ 1728,00.

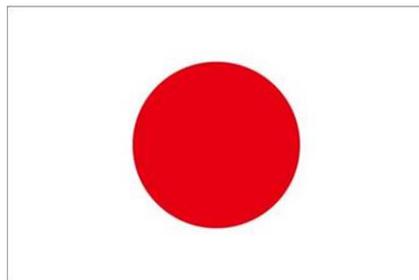
16. Em um saldão de início de ano, Tarcísio resolveu comprar uma calça e uma camisa. A calça que ele foi comprar marcava um preço de R\$120,00 e ele a comprou com 40% de desconto. A camisa tinha preço anunciado de R\$70,00 e estava sendo vendida com 30% de desconto. Sabendo que Tarcísio aproveitou os descontos e comprou a calça e a camisa, podemos afirmar que ele pagou um total de
- a) R\$ 133,00.
 - b) R\$ 69,00.
 - c) R\$ 114,00.
 - d) R\$ 121,00.
 - e) R\$ 97,00.
17. As formas geométricas aparecem em vários objetos do nosso cotidiano. Observe, na imagem abaixo, um relógio octogonal, objeto que fascina qualquer admirador de relógios.



Disponível em: <<http://www.safirabrasileiloes.com.br/peca.asp?Id=2928996>>. Acesso em: 04 out. 2017.

A soma das medidas dos ângulos internos de um octógono como o da imagem acima é

- a) 1080° .
 - b) 900° .
 - c) 1440° .
 - d) 360° .
 - e) 180° .
18. Na turma do primeiro período do curso de Computação Gráfica do IFPE – Olinda há 36 pessoas. O número de meninos dessa turma é o triplo do número de meninas, logo, podemos afirmar, que nessa turma, temos
- a) 27 meninas.
 - b) 18 meninas.
 - c) 9 meninas.
 - d) 3 meninas.
 - e) 12 meninas.
19. A imagem abaixo reproduz a bandeira de uma das nações mais desenvolvidas em todo o mundo, o Japão.



Disponível em: <<http://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/bandeira.html>>. Acesso em: 06 out 2017.

Sabendo que a bandeira tem formato retangular de dimensões 8cm e 12cm, e um círculo central de 2cm de raio, usando $\pi = 3$, podemos afirmar que a área da bandeira pintada de branco, em centímetros quadrados, é

- a) 96.
 - b) 84.
 - c) 12.
 - d) 72.
 - e) 90.
20. Em um dia ensolarado, às 10h da manhã, um edifício de 40 metros de altura produz uma sombra de 18 metros. Nesse mesmo instante, uma pessoa de 1,70 metros de altura, situada ao lado desse edifício, produz uma sombra de
- a) 1,20 metro.
 - b) 3,77 metros.
 - c) 26,47 centímetros.
 - d) 76,5 centímetros.
 - e) 94 centímetros.

CONHECIMENTOS GERAIS

21. Diversas são as estratégias de adaptação de uma espécie aos distintos ecossistemas do planeta Terra. Dentre essas, citam-se: a camuflagem, definida como uma propriedade dos membros de uma espécie apresentarem uma ou mais características que os assemelham ao ambiente, dificultando sua localização por espécies com as quais interagem, sejam elas predadoras ou presas; e o mimetismo, no qual duas espécies diferentes assemelham-se em certas características, o que constitui uma vantagem para uma ou para ambas em relação a outra ou a outras espécies. Diante do exposto, analise as assertivas abaixo.

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia**: biologia das populações. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 486 p.

- I. O urso polar, na neve, com pelo branco exuberante, é confundido com o ambiente gelado. Assim, representa um perigo para as suas presas, além de se proteger dos seus predadores.
- II. A borboleta vice-rei (*Limenitis archippus*), de sabor supostamente agradável aos pássaros, é confundida devido à enorme semelhança, com a borboleta-monarca (*Danaus plexippus*), extremamente tóxica.
- III. O inseto bicho-folha é tão parecido com uma folha que até as nervuras de suas asas lembram as nervuras foliares.
- IV. A coruja-do-ártico entre troncos, gravetos e muita neve é muitas vezes imperceptível aos olhos de suas presas.
- V. Existem espécies de coral-falsa que não são venenosas e, naturalmente, são confundidas com as corais-verdadeiras inoculadoras de veneno.

São exemplos de camuflagem apenas as afirmativas

- a) I, III e IV.
- b) I e II.
- c) II, III e IV.
- d) III e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

Leia o **TEXTO 5** para responder à questão 22.

TEXTO 5

O sistema digestório humano é produtor de cinco tipos de sucos digestivos: o salivar, produzido pelas glândulas salivares e responsável por metabolizar parte do amido; o suco gástrico, elaborado no estômago e atuante na digestão proteica; o suco pancreático, originário do pâncreas e atuante no duodeno, o qual decompõe proteínas, ácidos nucleicos e alguns carboidratos; o suco biliar, produzido no fígado, armazenado na vesícula biliar e atuante no duodeno, onde, apesar de ser desprovido de enzimas, auxilia as lipases (enzimas que degradam lipídios) de outros sucos digestivos a metabolizarem gorduras e óleos; e o suco entérico, provido de grande diversidade enzimática. Eventualmente surgem problemas associados ao trato digestório como a formação de cálculos biliares, caracterizados pela cristalização de substâncias que compõem a bile ou suco biliar. Como tratamento podem ser usados medicamentos que dissolvem os cálculos ou cirurgia para remover a vesícula biliar.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje**: os seres vivos - 2. ed. - São Paulo: Ática, 2013. 320 p.

22. Baseado no **TEXTO 5**, uma pessoa cuja vesícula biliar foi removida, devido à formação de cálculos biliares, terá restrição na dieta de lipídios. Quais, dentre os alimentos abaixo citados, poderão ser parte dessa dieta?
- a) Batata frita, toucinho de porco e feijoada.
 - b) Rúcula, alface e laranja.
 - c) Rabada, picanha e hambúrguer.
 - d) Frituras em geral, frango com pele e bisteca suína.
 - e) Pele de frango, bisteca de boi e coxinha de frango com catupiry.

Leia o **TEXTO 6** para responder à questão 23.

TEXTO 6

Os tecidos são conjuntos de células que atuam de modo integrado no desempenho de determinadas funções. Nos animais, há quatro tipos de tecidos: epiteliais, como a epiderme que reveste a pele; conjuntivos, como o tecido ósseo; musculares, como o tecido cardíaco; e o nervoso, constituinte do cérebro. Os tecidos epiteliais são classificados em epitélios de revestimento e de secreção ou glandulares. Como exemplos de epitélios de revestimento, temos a epiderme, que protege a pele contra agentes físicos, químicos ou biológicos; e o epitélio intestinal, atuante na absorção de nutrientes resultantes da digestão; e, como epitélios glandulares, citam-se: as glândulas sudoríparas que, ao produzirem suor, evitam o superaquecimento corpóreo e as glândulas mamárias, indispensáveis na amamentação dos recém-nascidos.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio** – 1. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010. 480 p.

23. De acordo com o **TEXTO 6**, o tecido epitelial está associado a mais de uma função. Dentre essas, é possível constatar as seguintes:
- a) absorção de nutrientes, sustentação corpórea e condução nervosa.
 - b) contração muscular, condução nervosa e relaxamento muscular.
 - c) revestimento corpóreo, condução de impulsos elétricos e absorção de nutrientes.
 - d) transporte de gases respiratórios, sustentação corpórea e defesa do corpo.
 - e) proteção corpórea, absorção de nutrientes e secreção de substâncias.

Leia os **TEXTOS 7 e 8** para responder à questão 24.

TEXTO 7

“A população ribeirinha da Zona da Mata Sul e do Agreste de Pernambuco enfrentou nesta sexta-feira (21/07/2017) mais uma enchente que deixou ruas e casas alagadas, além de famílias desabrigadas e desalojadas. É a segunda cheia na região em menos de dois meses. De acordo com moradores de Escada e Ribeirão, na Mata Sul, os Rios Sapucagi, Ipojuca e Amaraji transbordaram com as chuvas dos últimos dias”.

Disponível em <<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2017/07/22/zona-da-mata-sul-de-pernambuco-mais-uma-vez-atingida-por-enchentes-296835.php>>. Acesso em 17 de out. 2017.

TEXTO 8

A leptospirose é uma enfermidade associada à bactéria da espécie *Leptospira interrogans*. Ratos contaminados com a bactéria liberam-na na água através de sua urina. A bactéria dissemina-se na água e consegue penetrar na pele humana exposta e submersa, principalmente se houver arranhões ou ferimentos, o que resulta na doença. O doente apresenta febre alta, calafrios, dores de cabeça, musculares e articulares. Sabe-se que vetor biológico é o transmissor de uma doença e o agente etiológico é o causador da mesma.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje**: os seres vivos. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. 320p.

24. O TEXTO 7 nos remete ao problema das inundações decorrentes da poluição e do mau planejamento de barragens projetadas para abastecer cidades da Mata Sul de Pernambuco. Além do transtorno do desalojamento populacional, há risco de propagação de doenças como a leptospirose, a qual possui as características apresentadas no TEXTO 8.

Desse modo, na leptospirose

- a) a bactéria é o agente etiológico e o vetor biológico.
- b) a bactéria é o vetor biológico e o rato é o agente etiológico.
- c) a bactéria é o agente etiológico e o rato é o vetor biológico.
- d) o rato é o agente etiológico e o vetor biológico.
- e) tanto o rato como a bactéria são vetores biológicos, apenas.

Leia o **TEXTO 9** para responder à questão 25.

TEXTO 9

(...) há um muro de concreto
entre nossos lábios
há um muro de Berlim
dentro de mim
tudo se divide
todos se separam
duas Alemanhas
duas Coreias
tudo se divide
todos se separam (...)

Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/engenheirosdohawaii/discos/letras/alivio.htm>>. Acesso em: 09 out. 2017. Adaptado.

25. O TEXTO 9, trecho da música *Alívio imediato*, da banda brasileira Engenheiros do Hawaii, aborda alguns fatos referentes ao contexto da Guerra Fria. Sobre esses fatos, assinale a alternativa CORRETA.
- a) A construção do muro de Berlim foi um projeto elaborado pela Alemanha Ocidental e dividia a cidade de Berlim ao meio, separando a parte Ocidental da Oriental.
 - b) O muro de Berlim foi construído pela República Federal da Alemanha e circundava toda a Berlim Ocidental, separando-a da Alemanha Oriental.
 - c) A Coreia, após a Segunda Guerra Mundial, foi dividida em quatro partes iguais entre União Soviética, Grã-Bretanha, Estados Unidos e França, dando origem a dois países distintos: a Coreia do Sul e do Norte.
 - d) Na divisão da Alemanha pelas potências vencedoras da Segunda Guerra Mundial, a cidade de Berlim, mesmo estando completamente na parte oriental do país, foi dividida em quatro zonas.
 - e) A Coreia foi dividida após a derrota japonesa na Segunda Guerra Mundial. Na parte ocupada pelas tropas estadunidenses, formou-se a Coreia do Norte e, na região ocupada pelos soviéticos, formou-se a Coreia do Sul.

Leia o **TEXTO 10** para responder à questão 26.

TEXTO 10

Atualmente [...] o centro de uma residência é determinado pelo rádio. É este que indica qual o ponto de reunião. Se o rádio estiver na sala de visitas, ali também estarão os habitantes da casa. Mude-se o aparelho para a sala de jantar e tanto os moradores como as próprias visitas aí estarão ao seu redor. Sem o rádio, ninguém mais passa. É por isso que todos se reúnem ao seu redor, pois é por causa dele que a sala em que ele se acha é o lugar preferido.

Revista Carioca. 28/08/1937. p. 46. Apud MEUCCI, Simone; MOREIRA, Cláudia. **História do Brasil**: sociedade e cultura. Curitiba: InterSaber, 2012. p. 39.

26. O trecho de um artigo publicado na *Revista Carioca*, em 1937, reproduzido no TEXTO 10, apresentava o rádio como uma nova forma de integração social e como um dos primeiros veículos de comunicação em massa. Sobre o rádio, na história brasileira, assinale a alternativa CORRETA.
- a) Durante o Estado Novo, o programa *Hora do Brasil* era produzido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) do governo e era, de fato, um meio de promover as realizações de Getúlio Vargas. Trata-se de um dos programas mais antigos do país e que até hoje é transmitido com o novo nome *A voz do Brasil*.
 - b) Até o aparecimento da internet, o rádio foi considerado o principal veículo de comunicação de massa do Brasil, responsável por criar modas e inovar estilos. Os noticiários, as radionovelas e os programas de auditório eram fonte de informação e entretenimento para a população de todas as classes.
 - c) No Brasil, a primeira transmissão radiofônica aconteceu durante o governo de Juscelino Kubistchek, na cidade do Rio de Janeiro, como parte das comemorações da independência do Brasil. Na ocasião, os convidados puderam ouvir a transmissão do discurso do presidente e de alguns trechos da ópera *O Guarany*.
 - d) O programa *A voz do Brasil* foi criado durante o regime militar, ficando no ar entre os anos 1964 e 1985. Nesta época, foram retirados dos noticiários expressões e termos que pudessem estar vinculados a algum sentido ideológico. O uso do verbo denunciar, por exemplo, foi proibido.
 - e) Durante a década de 1950, o rádio foi um dos mais importantes veículos de propaganda política e ideológica no Brasil. Em 1955, por exemplo, a primeira campanha à presidência da República a dispor desse poderoso veículo de divulgação foi feita pela Rádio Educadora Paulista para o candidato Jânio Quadros.

Leia o **TEXTO 11** para responder à questão 27.

TEXTO 11

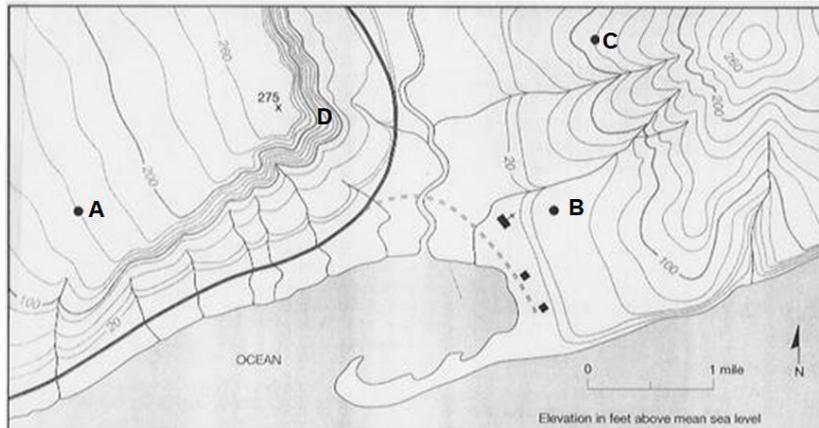


LATUFF, Carlos. Disponível em: <<http://prestesaressurgir.blogspot.com.br/2013/05/cartas-de-geisel-videla-mostram-elos-da.html>>. Acesso: 10 out. 2017.

27. O TEXTO 11 faz referência aos países do Cone Sul (Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile e Brasil) e à C.I.A. (*Central Intelligence Agency*) dos Estados Unidos. Ao elaborar o TEXTO 11, o chargista brasileiro Carlos Latuff fazia alusão

- a) ao crescimento econômico da América do Sul em contraste com a violência no continente.
- b) ao apoio de países da América do Sul à Revolução Cubana.
- c) ao acordo do MERCOSUL e à pobreza no continente sul-americano.
- d) à participação da C.I.A. e de países sul-americanos na invasão à Baía dos Porcos, em Cuba.
- e) à Operação Condor e às ditaduras militares na América do Sul.

28. Observe a representação cartográfica a seguir.



Disponível em: <<https://geographicae.wordpress.com/2007/06/09/formas-de-relevo-e-curvas-de-nivel/>>. Acesso em: 08 out. 2017.

A imagem acima é uma representação topográfica que utiliza a técnica das curvas de nível para representação do relevo de uma determinada área. Sobre isto, é possível afirmar que

- I. curvas de nível são linhas que representam pontos com a mesma altitude no terreno.
- II. quanto mais próximas as curvas de nível, menor é o declive do terreno.
- III. o local sinalizado pela letra A é o menos indicado para a prática agrícola.
- IV. a área indicada pela letra C apresenta uma declividade que favorece a erosão.
- V. a área indicada pela letra D possui uma das maiores declividades representadas na imagem.

Estão CORRETAS, apenas, as alternativas

- a) I, II e IV.
- b) I, III, IV e V.
- c) II, III e V.
- d) I, IV e V.
- e) I, II e III.

Leia o **TEXTO 12** para responder à questão 29.

TEXTO 12

FORTE TERREMOTO ATINGE A CIDADE DO MÉXICO NO ANIVERSÁRIO DO TREMOR DE 1985

“Um terremoto de magnitude 7.1 atingiu o México na tarde desta terça-feira (19). O forte tremor foi sentido em 18 municípios, incluindo a Cidade do México, onde edifícios caíram e pessoas estão soterradas. Na atualização mais recente, as autoridades do país confirmaram que ao menos 224 pessoas morreram na região central mexicana.”

Reportagem do UOL notícias de 19/09/2017. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2017/09/19/terremoto-cidade-do-mexico.htm>>. Acesso em: 08 out. 2017.

29. No que se refere à dinâmica da litosfera terrestre, podemos afirmar que
- a) eventos como o que ocorreu recentemente no México estão diretamente relacionados com a dinâmica das placas tectônicas.
 - b) a magnitude do terremoto retratado não tem capacidade de destruição em grande proporção, os desastres ocorridos foram acarretados por ação humana.
 - c) os limites divergentes de placas tectônicas são os que desencadearam os maiores tremores já registrados.
 - d) ocorrem grandes tremores quando duas placas tectônicas colidem, mas isso não provoca deformação na sua estrutura.
 - e) surgem estruturas como as grandes cordilheiras, a exemplo dos Andes, Alpes e Himalaia, a partir de movimentos divergentes de placas tectônicas.
30. Ao mesmo tempo em que avança, no mundo agrário, a inserção da engenharia genética e da biotecnologia, também vem crescendo uma prática, principalmente na Europa, que visa alinhar saúde e melhores condições de vida das populações com sustentabilidade. Nela não são utilizados fertilizantes químicos ou agrotóxicos. O texto se refere à prática da agricultura
- a) transgênica.
 - b) extensiva.
 - c) orgânica.
 - d) mecanizada.
 - e) da rotação de terras.